



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
CURSO DE BACHARELADO EM LETRAS LIBRAS**

PLANO DE ENSINO

CÓDIGO DA DISCIPLINA: LSB9028

DISCIPLINA: Estudos da Interpretação I

CARGA HORÁRIA: 72h/a (sendo 12h práticas)

PROFESSOR: José Ednilson Gomes de Souza-Júnior (jose.souza.junior@ufsc.br)

DISCIPLINA EQUIVALÊNTE: LSB7043

PRÉ-REQUISITOS: Não há.

TIPO: Obrigatória (2º semestre)

I. EMENTA:

Os processos interpretativos: abordagens, conceitos, modelos e instrumentos de pesquisas. As Teorias da Interpretação: Teoria do Sentido de Danica Seleskovitch e o Modelo dos Esforços de Daniel Gile. Cartografia dos espaços de atuação para interpretação e as demandas específicas dos intérpretes de Línguas de Sinas.

II. OBJETIVO GERAL:

Reconhecer os Estudos da Interpretação como um campo disciplinar em ascensão e por meio disso aprender sobre os principais conceitos e teorias da área. Além disso, distinguir os campos de atuação de intérpretes e as modalidades de interpretação.

III. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Reconhecer as características das principais teorias da interpretação;
- Relacionar autores, obras e conceitos da área;
- Indetificar os campos de atuação de intérpretes e suas particularidades;
- Distinguir as modalidades de interpretação;
- Construir um glossário com os conceitos centrais dos Estudos da Tradução;
- Interpretar.

IV. CONTEÚDOS

1. Considerações Iniciais sobre os Estudos da Interpretação.
2. Teoria do Sentido e Modelo dos Esforços.

3. Campos de Atuação dos Intérpretes.
4. Modalidades de Interpretação.

V. METODOLOGIA

A disciplina, ministrada no modelo de Educação a Distância, utilizará duas metodologias ativas de aprendizagem: a sala de aula invertida e o ensino baseado em projetos.

Considerando a sala de aula invertida, a instrução será deslocada do espaço de aprendizagem coletivo para a aprendizagem individual, mediada de modo assíncrono através do ambiente virtual Moodle onde serão disponibilizadas videoaulas e conteúdos complementares para estudo. Durante o percurso, serão oportunizados fóruns de discussão virtuais para esclarecimento de dúvidas, atividades formativas e para debates sobre temas relevantes.

Já os momentos de aula em grupo (via webconferência ou presenciais se autorizados) serão realizadas atividades prática, interativas e dinâmicas mediadas pelo professor em tempo real (Flipped Learning Network, 2014). As atividades realizadas durante o semestre, de maneira processual, serão somativas e irão compor etapas da realização do projeto final da disciplina. Com base na metodologia de ensino baseado em projetos, os alunos serão levados a realizar ações práticas a fim de alcançar os objetivos propostos no curso.

O aproveitamento dos alunos será avaliado através dos envios das atividades práticas, de sua participação proativa nas aulas e atividades em equipe e da entrega do projeto final. No projeto final, serão considerados: a capacidade dos alunos de compreensão os conceitos-chave do curso, a aplicação das técnicas adequadamente, uso dos softwares e qualidade na produção de uma tradução audiovisual.

VI. AVALIAÇÃO

Nas atividades formativas, serão considerado apenas o critério de participação, conforme o enunciado disponível no Moodle ou apresentado durante a aula online. Já as atividades práticas serão formativas e irão compor etapas do Projeto Final.

- Participação no curso: peso 1 ou 10% da média final (durante as aulas ao vivo)
- Realização das atividades formativas: peso 2 ou 20% da média final (4 atividades)
- Envio das atividades teóricas somativas: peso 4 ou 40% da média final (4 atividades)
- Projeto final: peso 3 ou 30% da média final (glossário)

VII. CRONOGRAMA

| Aula | Data | Conteúdo | Recursos |
|------|-------|--|----------|
| 00 | 04/06 | - Início do senestre letivo - Disponibilização da Unidade 01 (videoaula, fórum e atividade formativa) | Moodle |

| | | | |
|----|-------|--|--------------------------------------|
| 01 | 03/07 | - Discussão sobre o Projeto Final - Tira dúvidas sobre a Unidade 01 - Atividade Prática - Disponibilização da Unidade 02 (videoaula, fórum e atividade formativa) | Webconferência Moodle |
| 02 | 17/07 | - Tira dúvidas sobre a Unidade 02 - Atividade Prática - Disponibilização da Unidade 03 (videoaula, fórum e atividade formativa) | Webconferência Moodle |
| 03 | 07/08 | - Tira dúvidas sobre a Unidade 03 - Atividade Prática - Disponibilização da Unidade 04 (videoaula, fórum e atividade formativa) | Webconferência Moodle |
| 04 | 04/09 | - Tira dúvidas sobre a Unidade 04 - Atividade Prática - Ajustes no Projeto Final | Webconferência Editor de Legendas |
| 05 | 18/09 | Entrega do Projeto Final | Moodle |
| 06 | 25/09 | Recuperação | Moodle |

VIII. BIBLIOGRAFIA

ILLIESCU GHEORGHIU, C. Introducción a la interpretación. La modalidad consecutiva. Alicante: Publicaciones de la Universidad de Alicante, 2001. (versão digital disponibilizada no Moodle)

PAGURA, R.J. Tradução & interpretação. In: AMORIM, L.M., RODRIGUES, C.C., and STUPIELLO, ÉNA., orgs. Tradução & perspectivas teóricas e práticas. São Paulo: Editora UNESP, 2015. (versão digital disponibilizada no Moodle)

Gile, Daniel. Testando a hipótese da “corda bamba” do modelo dos esforços na interpretação simultânea – uma contribuição. Cad. Trad., Florianópolis, v. 35, n. especial 2, p. 590-647, 2015. (versão digital disponibilizada no Moodle)

Pagura, R. J. A Teoria Interpretativa da Tradução (Théorie du Sens) revisitada: um novo olhar sobre a desverbalização. Tradterm, v. 19, 92-108, 2012.

IX. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOWEN, M. et al. Os intérpretes que fizeram história. In: DELISLE, J.; WOODSWORTH, J. (Orgs.). Os tradutores na história. São Paulo: Ática, 1998. p.257-304.

GILE, Daniel. Basic Concepts and Models for Interpreter and Translator Training. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, 2009.

GILLIES, A. (2005) Note-taking for Consecutive Interpreting – A Short Course. Manchester: St. Jerome.

SELESKOVITCH, D. Langage, langues et memoire: étude de la prise de notes en interprétation consécutive. Paris: Minard, 1975.

_____. Interpreting for international conferences. Tradução de L'Interprete dans les conferences internationales: problèmes de langage et de communication. Trad. Stephanie Dailey e E. Norman McMillan. Washington, DC: Pen and Booth, 1978.

_____; LEDERER, M. Interpréter pour traduire. Paris: Publications de la Sorbonne/Didier Erudition, 1984.

JONES, R. Conference Interpreting Explained. Manchester: St. Jerome, 2002.

MIKKELSON, Holly & Renee JOURDENAIS. The Routledge handbook of interpreting. London: Routledge, 2015.

NAPIER, Jemina; MCKEE, Rachel; GOSWELL, Della. Sign Language Interpretin: theory & practice in Australia & New Zealand. Sidney: The Federation Press, 2010.

PÖCHHACKER, Franz. Introducing interpreting studies, 2nd ed. London: Routledge, 2016.

PÖCHHACKER, Franz; Nadja GRBIĆ, Peter MEAD & Robin SETTON. Routledge encyclopedia of interpreting studies. London: Routledge, 2015

PÖCHHACKER, Franz & Miriam SHLESINGER. The interpreting studies reader. London: Routledge, 2002.